



Rafael Bordalo Pinheiro

DEPOSITADO

Lithographia Guedes, rua da Oliveira de Carmo-12

O TIGRE

PEZO ANTIGO COM MEDIDAS NOVAS

ANTONIO MARIA BARREIROS ARROBAS

Raras vezes um personagem mais logico terá *pesado* sobre os destinos d'um povo.

Segundo é creença geral nasceu no Alentejo.

O seu nome é Arrobas.

Os seus pés são dois quiltaes.

O seu toado é uma tonelada.

Pela designação e pelas tendencias o vulto para a circumferencia do qual o *Album das Glorias* se não sente hoje sufficientemente fornecido de papel, pertence ao velho systema de pesos e medidas.

Representando pela nomenclatura uma infracção á lei, os poderes constituídos, mais illogicos do que elle, nomearam-n'o fiador da mesma lei, e é assim que, revestido das funções de governador civil de Lisboa, influe hoje no prato da balança constitucional com um peso tão digno da sua autoridade como do seu nome.

O sr. conselheiro Arrobas, como a maior parte dos portuguezes que nunca ouviram troar o canhão, é, pouco mais ou menos, tenente-coronel. Os seus postos ganhou-os sob os ardores do sol do Chiado, investindo com o Pote das Almas, limpando o suor dos combates com um lenço de seda de ramagens, torcendo pela rua do Arsenal e largo do Conde Barão até, ás 2 da tarde, tomar na sua cadeira de S. Bento aquelles semicipios parlamentares com que ha mais de vinte annos se alivia da sua rhetorica particular em beneficio da causa publica.

O sr. conselheiro Antonio Maria Barreiros Arrobas como orador é mais Antonio Maria do que Mirabeau, entretanto a sua palavra possui por vezes aquelle pittoresco desconhecido na maior parte dos que entre nós tem por missão constitucional entreter o somno parlamentar antes da ordem do dia.

De quando em quando, na opposição, aviza os adversarios politicos de que vae ser um *tigre* contra o gabinete, e então é que é vel-o, então é que é ouvi-lo, então é que é gosá-lo!

Como *tigre* boa-pessoa entra sempre na camara com o seu chapéu alto cheio de pequenas *feugnets* que distribue amavelmente por aquelles em que d'alhi a pouco ha de cravar as garras: depois, pedindo o *vugido* antes da ordem do dia, galga d'um pulo a tribuna obstruindo as discussões com os considerandos como obstrue os corredores com o vulto, sendo Arrobas na figura, nos gestos, nos raciocinios e nas syllabadas.

Mesmo na indignação quando quer ser um raio é Arrobas. Se por ventura se chega a possuir d'uma ira sagrada, oh, então é mais do que Arrobas; já uma vez chegou a ser duas Arrobas!

Esta maneira original de ser *tigre* torna o digno carnívoro que n'este momento se acha á frente do districto de Lisboa um exemplar á parte na *menagerie* constitucional que hoje entretem os ocios do povo portuguez.

Nomeado governador civil da capital e encarregado especialmente de extirpar, como *tigre* ao serviço das instituições, a hydra da anarchia, o sr. conselheiro Arrobas principiou por fazer processar algumas folhas pouco amáveis para com as brerjices vigentes e promoveu mesmo a prisão d'um ou outro adversario dos poderes.

A hydra sentiu-lhe o pezo da bota mas não gemeu: ao contrario, pôde dizer-se que nunca a hydra gozou entre nós de maiores prosperidades do que está gozando actualmente calcada pelo borzeguim de tres solas d'este *tigre* familiar.

Entre as medidas radicacs proprias para assignalar a passagem do sr. conselheiro Arrobas pelas *provincias da publicta administração* destaca-se a que teve por fim submeter á numeração toda a sociedade portugueza desde 1 até 4 milhões, obrigando todos os naturaes do paiz a trazerem ao pescoço uma coleira com o respectivo algarismo —sem guizo.

Esta medida que em virtude de varios obstaculos que encontrou na pratica chegou a ser apenas applicada aos cautellicos e vendedores de jornaes, traria na moderna babel de titulos, entre outras vantagens, a dos Viscondes e Barões se poderem conhecer por um algarismo—como as praças de pret.

Ao sr. conselheiro Arrobas está evidentemente reservado um largo futuro na sociedade portugueza, nem podia deixar de ser assim porque se o seu futuro não fosse largo não cabia cá. Ha de ser par do reino, ministro da marinha, conselheiro do tribunal de contas, uzufruidor ao mesmo tempo, a vantagem, como militar valorozo, de nunca entrar em combates.

Em vez de sangue apenas continuará a derramar alguma tinta pela patria.

E depois, d'aqui a largos annos, reformado em *tigre* de divisão, entrará nos reinos da Gloria com mais um terço dos vencimentos e o pêlo coberto de condecorações.

Foi elle que se declarou *tigre*. Nesta qualidade atravessará os seculos, na memoria da patria—emphalhado.

Chamando-se Arrobas esteve até certo ponto em contradicção com o systema decimal, mas em compensação ajudou a votar algumas decimas.

João Realto.

